

A CONIZAÇÃO UTERINA ESTÁ ASSOCIADA À PREMATURIDADE?

Neste estudo de coorte populacional realizado na Noruega, a conização do colo uterino influenciou os resultados de gravidez subsequente em relação a risco de prematuridade, principalmente em idades gestacionais menores. Foram avaliados cerca de 72.000 nascimentos antes e após a conização e cerca de 2.100.000 nascimentos em grupo controle, ocorridos entre 1967 a 2003. A proporção de parto prematuro foi de 17,2% nas mulheres que tiveram parto após a conização comparadas a 6,7% naquelas com parto antes da conização e 6,2% no grupo controle. Os riscos relativos de aborto tardio, nascimento com 24-27 semanas de gestação, nascimento com 28-32 semanas de gestação e nascimento com 33-36 semanas de gestação foram de 4,0, 4,4, 3,4 e 2,5, respectivamente nas mulheres com parto após a conização.

Fonte: Albrechtsen S, Rasmussen S, Thoresen S, et al. Pregnancy outcome in women before and after cervical conisation: population based cohort study. *BMJ* 2008;337;a1343.

EXISTE INDICAÇÃO DE CREME VAGINAL COM ANTIBIÓTICO APÓS CONIZAÇÃO?

Segundo Dr. Chan e colegas, o uso de creme vaginal com antibiótico após a conização traz algum benefício no subgrupo de mulheres que apresentam teste positivo para *Chlamydia trachomatis* ou outros patógenos, como *Gardnerella vaginalis*. O total de 324 mulheres que realizaram conização (por cirurgia de alta frequência) foi dividido em dois grupos, um que utilizou 14 dias de creme vaginal com tetraciclina e anfotericina B e outro que não utilizou medicamento. Não houve diferença entre os grupos em relação a sangramento vaginal, corrimento e dor. Nas mulheres que tinham teste vaginal ou endocervical positivo para *Chlamydia* ou outros patógenos, a incidência de sangramento na segunda semana e corrimento foram significativamente menores. Os autores comentam que o teste de rotina para patógenos vaginais antes da conização pode não ser prático e custo-efetivo pelo fato das mulheres precisarem aguardar o resultado e retornar para mais uma consulta.

Fonte: Chan KK, Tam KF, Tse KY, et al. The use of vaginal antimicrobial after large loop excision of transformation zone: a prospective randomised trial. *BJOG* 2007;114:970-6.

USUÁRIAS DE DIU COM ACTINOMYCES: QUAL A MELHOR CONDUTA ANTES DE NOVA INSERÇÃO?

Este estudo retrospectivo comparou a incidência de *Actinomyces* em mulheres assintomáticas com dispositivo intra-uterino (DIU) e positividade para este microorganismo que necessitam a troca do DIU. As mulheres foram divididas em dois grupos: no grupo 1 (n=19) a inserção do novo DIU foi realizada imediatamente após a remoção do anterior e no grupo 2 (n=19) a inserção do novo DIU foi realizada após 3-5 dias. Os resultados mostraram que a colpocitologia foi negativa para *Actinomyces* após seis semanas em todos os casos e, após 36 meses da reinserção, colpocitologia positiva para

Actinomyces foi mais frequente nas mulheres do grupo 1 (73% vs 33% no grupo 2), mas esta diferença não foi significativa. A conclusão deste estudo foi que nas mulheres com *Actinomyces* a reinserção do DIU após a remoção ou intervalo de 3-5 dias é segura.

Fonte: Merki-Feld GS, Rosselli M, Imthurn B. Comparison of two procedures for routine IUD exchange in women with positive Pap smears for actinomyces-like organisms. *Contraception* 2008;77:177-80.

O GEL LUBRIFICANTE PODE PREJUDICAR A CITOLOGIA ONCÓTICA?

O uso de gel lubrificante pode afetar adversamente a acurácia e o diagnóstico da colpocitologia oncótica convencional. A colpocitologia oncótica foi coletada em 1334 mulheres, primeiro sem o uso de gel e segundo com o uso de 1-1,5 cm de gel lubrificante no orifício externo do colo. A proporção de esfregaços insatisfatórios foi significativamente maior nas colpocitologias com presença de gel (12,1% vs 1,7%; $p < 0,01$). Nas mulheres com esfregaços satisfatórios, a discordância no diagnóstico citológico entre os esfregaços com presença ou não do gel para a mesma mulher foi de 0,3%.

Fonte: Charoenkwan K, Ninunanahaeminda K, Khunamornpong S, et al. Effects of gel lubricant on cervical cytology. *Acta Cytol* 2008;52:654-8.

QUAL A PROBABILIDADE DE RECORRÊNCIA DO CARCINOMA ESCAMOSO DE VULVA?

Em revisão de 200 espécimes de carcinoma escamoso de vulva, Eva e colegas encontraram que os cânceres de vulva que surgiram da neoplasia intra-epitelial vulvar (NIV) diferenciada têm mais chance de recorrência que aqueles surgindo de NIV não diferenciada, principalmente se houver associação com distúrbios epiteliais não neoplásicos. Em geral, a taxa de recorrência foi de 22,6%, com taxa de recorrência única em 12,9% das mulheres, duas recorrências em 5,8% e três recorrências em 3,9%. O *odds ratio* de recorrência do câncer de vulva associado com NIV diferenciada isolada foi de 3,85, e quando a NIV diferenciada estava associada a distúrbios epiteliais não neoplásicos foi de 4,3. Em comparação, o *odds ratio* foi de 1,35 para o câncer de vulva associado com NIV não diferenciada.

Fonte: Eva LJ, Ganesan R, Chan KK, et al. Vulval squamous cell carcinoma occurring on a background of differentiated vulval intraepithelial neoplasia is more likely to recur: a review of 154 cases. *J Reprod Med* 2008;53:397-401.

VALOR DA ANUIDADE 2009 – R\$ 160,00

Atualize seus dados cadastrais pelo www.colposcopia.org.br

até **28 de fevereiro de 2009**, no valor de **R\$ 135,00**, com desconto de 10%;
até **31 de março de 2009**, no valor de **R\$ 143,00**, com desconto de 5%;
até **30 de abril de 2009**, no valor de **R\$ 160,00**.

EVENTOS 2009

25 de abril - SIMPÓSIO DE INFECÇÕES E IMUNIZAÇÕES - Salvador/BA
Informações: (71) 3235-9491 E-mail: sbpcuc@terra.com.br

14 a 16 de maio – CERVICOLP 2009 – São Paulo/SP
Informações: (11) 3283-4121 E-mail: sbptqicsp@uol.com.br

28 a 30 de maio – I SIMPÓSIO DE GENITOSCOPIA DO DF – Brasília/DF

Informações: Secretaria da UGON (61) 3325-4424

06 de junho - RECICLAGEM PARA PROVA DE TÍTULO DE QUALIFICAÇÃO EM GENITOSCOPIA – Salvador/BA

Informações: (71) 3235-9491 E-mail: sbpcuc@terra.com.br

02 a 05 de julho – XIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE GENITOSCOPIA e Prova de título – São Luís/MA

Informações: (98) 3232-0286 Site: www.genitoscopiama2009.com.br

E-mail: abg.capituloma@gmail.com

27 a 29 de agosto – IV CONGRESSO BAIANO DE PATOLOGIA CERVICAL UTERINA E COLPOSCOPIA – Salvador /BA

Informações: (71) 3235-9491 sbpcuc@terra.com.br

Visite-nos no www.colposcopia.org.br

Mande sugestões através do [FALE CONOSCO](mailto:FALE_CONOSCO) ou secretariaabq@uol.com.br, sua opinião é muito importante para nós.

Editoras Médicas Responsáveis:

Dra. Cíntia Irene Parellada e Dra. Ana Carolina Chuery
Gestão 2009-2011 Dra. Paula Maldonado